



CARACTERIZAÇÃO GERAL DA AGRICULTURA E ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO - RS

Raquel Luana Heck¹

José Alcides Soares de Freitas²

Benedito Silva Neto³

O presente trabalho é parte do projeto de ensino, pesquisa e extensão intitulado como “A agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do município de Cerro Largo /RS”, o qual tem como objetivo a realização de ações de pesquisa e de extensão visando estabelecer um processo de transição agroecológica no município de Cerro Largo. O objetivo deste trabalho foi realizar uma caracterização geral da agricultura do município por meio do levantamento de dados secundários e delimitar as suas principais zonas agroecológicas por meio de uma leitura da paisagem. O município possui uma área de 177,675 km² contando com uma população de 13.289 habitantes, dos quais 2.718 residem no meio rural (IBGE, 2010). Os estabelecimentos rurais do município possuem área média de 14,09 ha (IBGE, 2006), sendo as principais atividades agrícolas desenvolvidas a produção de grãos (soja, milho e trigo), produção leiteira e suinocultura. O grau de concentração fundiário, calculado por meio do Índice de Gini com dados do ano de 2006 é de 0,46. O Índice de Desenvolvimento Humano do município no ano de 2010 era de 0,764 e a concentração da renda calculada pelo Índice de Gini de 0,42. A leitura da paisagem teve como objetivos específicos: identificar as heterogeneidades da região, assim como os tipos de agricultura existentes e os condicionantes ecológicos dessas atividades agrícolas, e resultou na delimitação das seguintes zonas agroecológicas: - Zona pouco apta ao cultivo de grãos: nesta zona agroecológica predominam solos rasos com afloramento de rochas e relevo acentuado. As propriedades são pequenas nas quais se observa o predomínio de vegetação natural, havendo também a produção de leite e eventualmente suinocultura. - Zona apta ao cultivo de grãos: nesta zona agroecológica verifica-se a presença de relevo levemente ondulado, solo médio a profundo. As propriedades são de médio porte nas quais predominam a produção leiteira e as culturas anuais (soja, milho e trigo). - Zona exclusiva de grãos: nesta zona agroecológica constata-se um relevo levemente ondulado com predominância de solos profundos. As propriedades são relativamente grandes nas quais a produção de grãos é a atividade principal. - Zona de agricultura de subsistência: esta zona agroecológica é composta por pequenas propriedades, nas quais ocorre a produção de subsistência com diversificação de culturas e menor grau de uso de insumos e mecanização. - Zona de “sítios”: nesta

¹ Estudante de Agronomia, UFFS/campus Cerro Largo, bolsista IEXT/CNPq – Projeto financiado pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq N° 81/2013- Linha 1, e-mail: raquelheck1711@hotmail.com.

² Estudante de Agronomia, UFFS/campus Cerro Largo, bolsista IEXT/CNPq – Projeto financiado pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq N° 81/2013- Linha 1, e-mail: josefreitas_1600@hotmail.com.

³ Professor-doutor do Curso de Agronomia, UFFS/campus Cerro Largo, coordenador do Projeto, e-mail: bsneto@uffs.edu.br.

região predominam casas destinadas ao lazer próximas ao lago da usina hidrelétrica Passo São José ou próximas a área urbana, geralmente não usada para fins agrícolas. A partir dos resultados obtidos sobre as características gerais do município de Cerro Largo e do grau de heterogeneidade da sua agricultura pode-se concluir que, apesar de uma paisagem aparentemente homogênea, a diversidade das condições agroecológicas para a atividade agropecuária no município não deve ser negligenciada, especialmente para a definição de ações para a promoção do seu desenvolvimento rural.

Palavras-chave: sistemas agrários, leitura da paisagem, diversidade da agricultura.